

ORGANIZADORES

George F. Cabral de Souza

Suely Creusa Cordeiro de Almeida

Marília de Azambuja Ribeiro Machel

Gustavo Acioli Lopes

Kleber Clementino da Silva

Ricardo Pinto de Medeiros

Leticia Serrano Marinho de Araújo

ELIX
MM **XX**
HC

Encontro
Internacional de
História Colonial

IMPÉRIOS COLONIAIS
DA ERA MODERNA:
RUPTURAS E
PERMANÊNCIAS

realização



UFPE



UFRPE



UNIVASF



CADERNO
DE RESUMOS



23- GOVERNO E JUSTIÇA EM MOVIMENTO, CIRCULAÇÃO DE PESSOAS E DE CONHECIMENTOS: HISTÓRIAS DE SUCESSO E FRACASSO NOS MUNDOS IBÉRICOS (SÉCULOS XVI-XVIII)

COORDENADO POR:

MARIA FERNANDA BAPTISTA BICALHO / UFF / MFICALHO@UOL.COM.BR

GIBRAN BAUTISTA Y LUGO / UNIV. NACIONAL AUTÔNOMA DO

MÉXICO / MONARQUIASCOMPARADAS@GMAIL.COM

A circulação de pessoas, conhecimentos e práticas de governo nos mundos ibéricos foi um fator de conservação de suas monarquias. O nosso objetivo é explorar várias histórias de mobilidade que ocorreram no âmbito das monarquias de Portugal e Espanha e seus impérios ultramarinos para conhecer suas trajetórias, o elo que mantiveram com aqueles que não se aventuraram além de seus locais de nascimento, a fim de avaliar o papel do sucesso ou fracasso dos circuitos imperiais de governo e justiça que os sustentaram. A dinâmica entre a inclusão e o fracasso da integração de pessoas e de saberes não é apenas um problema social chave da nossa contemporaneidade, mas tem profundas raízes históricas e filosóficas. A inclusão e integração de personagens e instituições que circularam nas diferentes configurações e conjunturas sociais das monarquias ibéricas e seus impérios ultramarinos são desafios para as historiografias portuguesa, espanhola e latino-americanas, incluindo a brasileira. É necessário promover uma compreensão clara da natureza provisória das falhas e das possibilidades de revertê-las e questioná-las. Essa reversão é um evento real e resultado de mudanças nas concepções

sociais de sucesso, gosto ou bem-estar. Embora o fracasso seja uma categoria pesada e paralisante, um conceito desenvolvido para perpetuar o domínio colonial e legitimar a desigualdade, há, sem dúvida, vários aspectos positivos e efeitos recuperação e superação. Enfim, os modos e as estratégias de reverter o fracasso são objeto deste Simpósio Temático.

DIA 16 DE SETEMBRO DE 2021

JUAN DE CERVANTES CASAUS O EL GOBIERNO DE LAS FINANZAS INDIANAS: CIRCULACIÓN, LAZOS Y SABERES DE UN CONTADOR DEL REY (1616-1640).

GIBRAN BAUTISTA Y LUGO / GIBRAN@UNAM.MX / DOUTOR – UNAM

Con base en un conjunto de expedientes producidos en torno a la merced de hábito de Santiago conseguida por Juan de Cervantes Casaus, natural de México, descendiente de conquistadores y miembro del tribunal de cuentas de Nueva España, esta contribución estudia la circulación de modelos de gobierno y justicia hacendaria entre ciudades de Castilla, Nueva España y Filipinas. Asimismo, se exploran los lazos que permitieron al contador mexicano incrementar la riqueza y el éxito de su familia, a costa de los fracasos en el control fiscal de la corona sobre las cajas reales indianas.

ÉXITOS Y FRACASOS DE PORTUGUESES AVECINDADOS EN EL REINO DE GUATEMALA, 1570-1640.

MARTHA ATZIN BAHENA PÉREZ / ATZINBP@COMUNIDAD.UNAM.MX /
UNIVERSIDAD NACIONAL AUTÓNOMA DE MÉXICO

El interés por extender negocios o crear nuevas fuentes de recursos llevó a naturales del reino de Portugal a conectarse y a veces arraigarse en el territorio adscrito al reino de Guatemala. Este espacio por su ubicación entre el Atlántico y el Pacífico llamó la atención de mercaderes, comerciantes y navegantes. El objetivo de esta ponencia es estudiar a algunos de estos personajes encontrados en la documentación durante la etapa de unión de Coronas. Pues en este